

CLIMA Dados do Inmet apontam que a temperatura média durante a madrugada de ontem chegou a 13,9°C na cidade; tempo deve mudar boje, segundo especialista

Piracicaba registra noite mais fria do ano

RODRIGO GUIDI
guidi@jppjournal.com.br

Piracicaba registrou ontem a noite mais fria de 2010. Dados do Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia) apontam que a temperatura média durante a madrugada chegou a 13,9°C. Às 3h, os termômetros da estação meteorológica do Departamento de Engenharia de Biosistemas da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) marcaram 13,4°C, a mais baixa temperatura registrada este ano na cidade.

Segundo o Inmet, a temperatura em Piracicaba caiu 6,6°C em um período de 30 horas, passando dos 20°C registrados às 21h de se-

Termômetro marcaram queda de 6,6°C em 30 horas

gunda-feira para os 13,4°C apontados na madrugada de ontem. Professor do Departamento de Engenharia de Biosistemas da Esalq, Paulo Sentelhas, afirmou que o frio deve diminuir e o tempo ficar mais estável na cidade a partir de hoje.

“A região recebeu um sistema frontal que passou pelo Sudeste e agora está no norte de Minas e na Bahia, mas ainda gera áreas de instabilidade por aqui. A partir desta quinta-feira já teremos um tempo bom, com a diminuição do frio”, disse. Dados da Esalq apontam que a temperatura média em Piracicaba nos seis primeiros dias de abril foi de 23,06°C. No mesmo período do ano passa-

do, a média no município foi de 23,96°C.

A média registrada neste início de mês é, no entanto, superior à temperatura média histórica do mês de abril, que segundo a Esalq é de 21,9°C. Já a temperatura mínima média registrada na última madrugada está acima dos 15,5°C da média histórica para abril. Questionado sobre a tendência das temperaturas para o inverno deste ano, Sentelhas não acredita que a estação seja tão rigorosa como foi o verão nos três primeiros meses.

“Como estamos sob influência ainda do El Niño, mesmo com ele perdendo intensidade, devemos ter temperaturas ligeiramente acima do normal para essa época. Nos baseamos muito nos prognósticos climáticos do CPTEC (Centro de Previsão do Tempo e Estudos Climáticos) e o que está previsto para os meses de abril,

maio e junho é isso. É lógico que há uma incerteza porque essa previsão é para três meses e as combinações de condições atmosféricas que geram eventos climáticos são infinitas.”

O mês de abril registrou até às 18h de ontem 52,3 milímetros de chuvas em Piracicaba. O número é 10,9 milímetros inferior à média histórica para o mês, que segundo o Departamento de Engenharia de Biosistemas da Esalq é de 63,2 milímetros. Apesar do volume de chuvas nesse início de mês, Sentelhas afirmou que dificilmente haverá grandes variações em relação à precipitação normalmente registrada historicamente no mês de abril.

“Este é um mês em que as chuvas diminuem bem em relação ao período de verão, mas isso não quer dizer que não possa ocorrer de novo. Já tivemos meses de abril que choveram mais



Estudantes tiraram os casacos do armário para enfrentar a friagem

do que em meses de verão, mas a média histórica desse período é de 63 milímetros. Os eventos vão ficando mais raros, mas ainda podem ocorrer chuvas, não com o mesmo volume do verão”, falou.

CAPITAL — A cidade de São Paulo registrou também ontem a madrugada mais fria desde o início do ano, com 12,7°C, segundo números informados pelo Inmet.